



A síndrome de Alice no País das Maravilhas e outras 4 condições psiquiátricas raras

Página 3



Pandemia gerou aumento de 30% dos casos de ansiedade e depressão

Página 2

Revelar



Jornal jovem



Mato Grosso, 15 a 30 de junho de 2023 | Email: noveen.comercial@gmail.com | Ano 02 - Edição 19

ELEIÇÕES 2024

VG DEVE TER DISPUTA ENTRE KALIL E FABINHO



FÁBIO TARDIN (PSB)

KALIL BARACAT (MDB)

CUIABÁ



ABÍLIO TEM 21,1 % NA INTENÇÃO DE VOTO DO CUIABANO, BOTELHO COM 18,5%; LÚDIO É LEMBRADO EM PESQUISA

PÁGINAS 6 E 7

O movimento nos bastidores para as eleições municipais em Várzea Grande começou e ao que tudo indica os possíveis candidatos ao cargo de prefeito já esta alinhado. Isso porque, o atual prefeito Kalil Baracat (MDB) é naturalmente candidato a reeleição. Mas, a surpresa fica por conta do nome do deputado estadual, Fábio Tardin (PSB), que já é apontado por seus correligionários como candidato de oposição.

ELEIÇÃO 2024

SECRETÁRIO DIZ QUE ESTUDANTES DE MT RECEBEM INVESTIMENTOS E PROGRAMAS INÉDITOS PARA MELHORAR APRENDIZAGEM

“A rede estadual de ensino de MT tem experimentado um novo momento, com investimentos históricos e inovadores que visam melhorar a aprendizagem dos estudantes e valorizar os profissionais da área”, afirma o secretário da Seduc, Alan Porto. **PÁGINAS 10 E 11 9**



PROJETO DE LEI 1425/22

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA DO SENADO APROVA RELATÓRIO DE JAYME CAMPOS QUE PODE GERAR US\$ 20 BILHÕES

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou, relatório do senador Jayme Campos (União-MT) sobre o Projeto de Lei 1425/22, que cria o marco legal da captura e do armazenamento de carbono no Brasil.



PÁGINA 9

Editorial

Politicamente correto! Expressão essa que é usada para descrever expressões, políticas ou ações que evitam ofender, excluir e/ou marginalizar grupos de pessoas que são vistos como desfavorecidos ou discriminados, especialmente grupos definidos por gênero, orientação sexual ou cor.

No entanto, existem vários questionamentos do uso abusivo deste termo, já que muitas pessoas aproveitam para sobressair em cima de alguns contextos e destilar o ódio.

Alguns especialistas apontam que o movimento nasceu da esquerda para justificar expressões, atitudes e percepções socialmente aceitas, mas ofensivas ou ameaçadoras para alguns grupos da sociedade, como mulheres, negros,

indígenas, homossexuais e pessoas com deficiência.

Essa questão chegou a dividir o país nos últimos anos, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro falou que ao assumir o cargo, ali acabava a inversão de valores no Brasil.

"Me coloco diante de toda a nação, neste dia, como o dia em que o povo começou a se libertar do socialismo, da inversão de valores, do gigantismo estatal e do politicamente correto", disse o então presidente.

Mas, enquanto alguns aplaudiam sua fala outros questionavam o direito de defesa dos menos favorecidos. Na época a divisão no país foi extrema e era o começo da destilação do ódio entre os povos.

Muitos classificam o politicamente correto como suposto vitimismo. Outros acreditam que é preciso resguardar a zombaria que se fazem com essa categoria da sociedade tão massacrada.

No entanto, acredito que seja necessário que todos possam ter o famoso bom senso. Até porque, não adianta pregarmos o politicamente correto para o que nos convém, temos que sermos justos e aplicar o que é moral nas coisas certas e o que é imoral nas erradas. A inversão de valores só existe caso a sociedade siga fechando os olhos para a criminalização do discurso do ódio.

.Boa leitura

PENSE NISSO

Se você acha que pode ter TDAH com base no TikTok, cuidado!

Se a resposta foi "sim", tenho certeza que já passou pela sua cabeça que você pode ter o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Mas será que essa suspeita faz sentido? Provavelmente não, a menos que você use como critério os testes superficiais que vem sendo propostos nas redes sociais.

Uma trend que tem circulado no TikTok, por exemplo, alimentada por vídeos de influenciadores sem conhecimento técnico, propagam diagnósticos incorretos, que podem levar muita gente a acreditar que sofrem com alguma manifestação do TDAH. Uma matéria publicada no Terra na última semana traz a opinião de diversos especialistas sobre esse assunto.



REDES SOCIAIS: PARA O BEM E PARA O MAL

Se de um lado, as redes sociais têm um papel central em conectar pessoas que sofrem com alguma condição clínica, ou que querem buscar mais conhecimento sobre determinado transtorno, do outro

lado, elas podem fazer com que informações distorcidas se propaguem rapidamente, levando a erros diagnósticos, que podem inclusive atrasar o tratamento de quem realmente precisa de uma abordagem específica.

Além do TDAH, outros exemplos não faltam. Um estudo recente mostra como influenciadoras jovens que defendem métodos naturais para prevenção de gravidez no YouTube podem fazer com que haja um aumento de gestações indesejadas na adolescência.

Outro trabalho apresentado na conferência Digestive Disease Week em Chicago (EUA), em maio desse ano, revelou que 4 em cada 10 posts no TikTok sobre doenças hepáticas traziam informações absolutamente erradas.

Um artigo recente do jornal The New York Times também discutiu como testes rasos e informações enviesadas (muitas vezes postadas propositalmente para gerar "buzz", tráfego, engajamento e até vender cursos) podem levar as pessoas a se equivocarem com falsos diagnósticos, como no caso do transtorno do espectro autista (TEA) e do TDAH.

TRISTE REALIDADE

PANDEMIA GEROU AUMENTO DE 30% DOS CASOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO



Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), publicados na última sexta-feira (9) através do relatório Uma Nova Agenda para a Saúde Mental na Região das Américas, apontam que os casos de ansiedade e depressão tiveram um aumento de 30% durante a pandemia de covid-19. Em paralelo, mais de 80% das pessoas com casos severos de saúde mental estão sem tratamento.

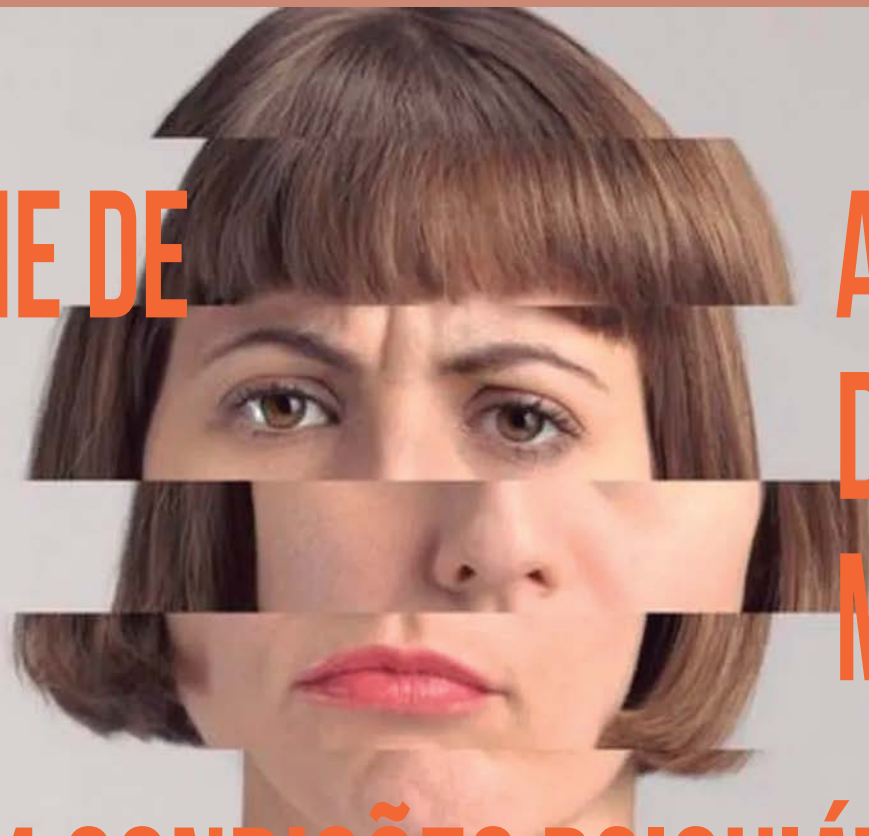
Com base nesses números, uma das propostas da agência da ONU agora é assegurar os direitos humanos das pessoas que vivem com problemas de saúde mental além de promover e proteger a saúde mental ao longo da vida. As informações também ressaltam a necessidade de melhorar a saúde mental e pesquisa e expandir os serviços de saúde nessa área é fundamental para cuidar de quem precisa de tratamento.

Segundo a Opas, as Américas investem, do total do orçamento nacional para saúde dos países,

uma média de apenas 3% em saúde mental. A Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e Covid-19 foi criada em maio de 2022 com 17 especialistas de governos, sociedade civil e academia.

A agência diz que a saúde mental era um problema que não tinha tanta visibilidade, e a pandemia ressaltou muito o problema da saúde mental em toda a região. Segundo Jarbas Barbosa, diretor da Opas, nos últimos 20 anos, nós já temos tido em todas as Américas um crescimento da taxa de suicídio.

"Tanto nas pessoas de mais idade como em alguns jovens relacionados com vários fatores. Com a falta de acesso, com a desigualdade, com a falta de atenção para problemas de saúde como a ansiedade como depressão. A pandemia amplificou tudo isso pela incerteza, pelo medo que as pessoas passaram a ter de morrer, de ver familiares, pessoas queridas morrendo", apontou o diretor, em entrevista à ONU News. Fonte: canaltech



A SÍNDROME DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS E OUTRAS 4 CONDIÇÕES PSIQUIÁTRICAS RARAS

A MAIORIA DAS PESSOAS CONHECE DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS COMO A ESQUIZOFRENIA E O TRANSTORNO BIPOLAR. MAS EXISTEM ALGUMAS CONDIÇÕES TÃO INCOMUNS QUE MUITOS PSIQUIATRAS NÃO ENCONTRARÃO UM ÚNICO CASO EM TODA A SUA VIDA PROFISSIONAL.

AQUI, APRESENTO CINCO DAS SÍNDROMES MAIS RARAS - E ESTRANHAS - CONHECIDAS PELA PSIQUIATRIA.

1. SÍNDROME DE FREGOLI

A síndrome de Fregoli acontece quando alguém acredita que pessoas diferentes, na verdade, são a mesma pessoa que simplesmente muda de aparência. Pessoas com esta síndrome costumam sentir-se perseguidas por quem elas acreditam estar disfarçada.

Não existe cura conhecida para a síndrome de Fregoli, mas o tratamento com medicamentos antipsicóticos pode reduzir os sintomas.

A síndrome de Fregoli ocorre tipicamente em conjunto com outros distúrbios mentais, como o transtorno bipolar, a esquizofrenia e o transtorno obsessivo-compulsivo. Ela pode também ser causada por lesões cerebrais e pelo uso da droga levodopa, durante o tratamento de mal de Parkinson.

Um estudo de 2018 concluiu que menos de 50 casos foram relatados em todo o mundo desde a descoberta desta condição. Mas um estudo mais recente, de 2020, relatou incidência de 1,1% entre pacientes que sofreram AVC. Por isso, certamente são mais de 50 casos, mas ainda é algo muito raro.

2. SÍNDROME DE COTARD

A síndrome de Cotard, também conhecida como "síndrome do cadáver ambulante", ocorre quando as pessoas têm a crença ilusória de que estão mortas e não existem. Outras acreditam que partes do seu corpo estão faltando.

As pessoas que sofrem da síndrome de Cotard acreditam que estão mortas.

A esquizofrenia, a depressão e o transtorno bipolar são fatores de risco para a síndrome de Cotard. Mas ela também foi relatada como um raro efeito colateral do medicamento antiviral aciclovir.

Acredita-se que a síndrome seja originada da desconexão entre as regiões do cérebro que reconhecem os rostos e as regiões que associam o conteúdo emocional a esse reconhecimento facial.

Esta condição rara normalmente é tratada com antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores do humor, além de terapia eletroconvulsiva.

3. SÍNDROME DA MÃO ALIENÍGENA

A síndrome da mão alienígena é um dos distúrbios neurológicos mais estranhos que existem.

Ela ocorre quando a mão de uma pessoa parece ter mente própria e age de forma autônoma. A sensação da pessoa é que sua mão não lhe pertence.

A expressão "síndrome da mão alienígena" foi cunhada pelo neurofisiologista norte-americano Joseph Bogen (1926-2005), para descrever um comportamento voluntarioso incomum, observado ocasionalmente durante a recuperação de certos tipos de cirurgia cerebral.

As pessoas que sofrem da síndrome da mão alienígena tipicamente possuem transtornos do processamento sensorial e se dissociam das ações da sua mão.

Pesquisas indicam que as pessoas com a síndrome frequentemente personificam a mão alienígena e podem acreditar que ela está possuída por algum outro espírito ou forma de vida extraterrestre.

As causas da síndrome incluem demência, AVC, doença de prion (uma doença cerebral fatal), tumores e convulsões. Casos de síndrome da mão alienígena também foram relatados entre pacientes que passaram por cirurgia para separar os hemisférios direito e esquerdo do cérebro, no tratamento de epilepsia grave.

Embora não haja cura conhecida para a síndrome da mão alienígena, os sintomas podem ser gerenciados e minimizados, até certo ponto, mantendo a mão afetada ocupada e envolvida em uma tarefa.

4. SÍNDROME DE EKBOM

A síndrome de Ekbom é uma alucinação tátil que faz com que as pessoas acreditem que estão infestadas por parasitas. Muitas vezes, elas sentem insetos rastejando sob a sua pele.

A síndrome de Ekbom faz com que a pessoa sinta insetos caminharem embaixo da sua pele.

O número exato de pessoas que sofrem desta síndrome é desconhecido, mas um estudo relatou que existem cerca de 20 novos casos por ano em uma grande clínica de referência nos Estados Unidos.

A síndrome de Ekbom é associada a diversas condições, incluindo esquizofrenia paranoide, doença cerebral orgânica, neurose e trans-

torno de personalidade paranoide. Ela também foi relatada em pessoas com abstinência de álcool, abuso de cocaína, AVC, demência e lesões em uma parte do cérebro chamada tálamo.

5. SÍNDROME DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Na síndrome de Alice no País das Maravilhas, também conhecida como síndrome de Todd, a sensação de imagem do corpo, visão, audição, tato e espaço/tempo da pessoa estão distorcidos.

Pessoas com a condição tipicamente observam objetos como se fossem menores do que a realidade e as pessoas parecem maiores do que são. Ou o contrário: os objetos são percebidos como maiores do que são e as pessoas parecem menores.

Na síndrome de Alice no País das Maravilhas, a sensação de imagem do corpo, visão, audição, tato e espaço/tempo da pessoa estão distorcidos.

Estas experiências podem ser acompanhadas por sensações de paranoia.

As pessoas com a condição podem ficar assustadas e entrar em pânico. Por isso, o tratamento bem sucedido, muitas vezes, inclui repouso e relaxamento.

*Mark Griffiths é diretor da Unidade Internacional de Pesquisa em Jogos e professor de Dependência Comportamental da Universidade Trent de Nottingham, no Reino Unido.



Entenda a importância do campo cor/raça na pesquisa

Censo Escolar é a principal pesquisa estatística da educação básica. Realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o censo é fundamental para compreender a realidade da educação brasileira. Por meio dele, são mensuradas informações como a quantidade de alunos matriculados em escolas públicas e privadas; a distribuição geográfica deles;

o número de professores e a infraestrutura das escolas.

No entanto, para se ter uma visão completa da realidade educacional brasileira, é fundamental que os dados coletados também reflitam a diversidade étnico-racial da população. Alunos negros e indígenas, por exemplo, têm histórias e realidades diferentes das vividas por alunos brancos, e isso se reflete na trajetória escolar. Saber

quantos alunos de cada grupo racial estão matriculados em cada escola e região do país é imprescindível para que seja possível compreender melhor as desigualdades e especificidades das diferentes populações.

O campo cor/raça é coletado pelo Censo Escolar nos formulários de Aluno, Profissional Escolar em Sala de Aula e Gestor Escolar, e as opções de preenchimento são as mesmas

estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): branca, preta, parda, amarela, indígena. No entanto, além das opções citadas também é possível marcar a opção “não declarada”, o que dificulta a compreensão da realidade étnico-racial nas escolas brasileiras.

O preenchimento desse campo é obrigatório. Por isso, é importante que a escola tenha essa informação nas

fichas de matrícula para alunos, e nos registros funcionais de gestores e profissionais escolares.

- Em 2022, aproximadamente 27% das pessoas informadas no Censo Escolar não têm essa informação declarada.

Por isso, o Inep reforça a importância do preenchimento do campo para ampliar e melhorar a qualidade da informação declarada.

**O FIM DA
VIOLÊNCIA
NAS ESCOLAS
COMEÇA COM O**



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está estimulando a política pública de pacificação social por meio dos Círculos de Construção de Paz nas escolas. O programa oferece diálogo qualificado onde todos podem falar e ser ouvidos, permitindo, assim, a prevenção de conflitos e o fortalecimento dos laços entre alunos, professores e familiares.

A sua escola também pode fazer parte deste movimento circular pela paz.

É hora do ciclo de violência dar lugar ao Círculo de Paz.

 (65) 99222-9757 **SOMENTE MENSAGENS**

O GOVERNO DE MATO GROSSO TRABALHA FORTE E INVESTE PESADO PARA COMBATER AS QUEIMADAS E O DESMATAMENTO ILEGAL

Aqui é tolerância zero para quem comete esses crimes. A vigilância é feita por satélites de última geração, e nada vai passar despercebido. Tem multa pesada e embargo de propriedade.



**TOLERÂNCIA
ZER**



Denuncie:

0800 065 3838 e 193



**Governo de
Mato
Grosso**

PESQUISA CUIABÁ

NA INTENÇÃO DE VOTO DO CUIABANO



ABÍLIO BRUNINI (PL)
21,1 %



BOTELHO(UB)
18,5 %



LÚDIO
12,7%

O deputado federal Abílio Brunini (PL) e os parlamentares estaduais Eduardo Botelho(UB) e Lúdio Cabral(PT) continuam na preferência de intenção de voto do eleitor cuiabano. Os nomes dos pré-candidatos voltaram a aparecer na nova Pesquisa da Percent/Brasil realizada em junho, sobre intenções de votos para a disputa pela Prefeitura de Cuiabá, nas eleições de 2024.

O instituto dividiu a pesquisa nas modalidades espontânea - onde o eleitor diz em quem

votaria sem ser apresentado nomes dos candidatos, e estimulada onde há uma relação com possíveis pré-candidatos.

O parlamentar federal Abílio Brunini - que teve 87.072 votos nas eleições de 2022 e, igualmente, comemorou a maior votação na disputa, em Cuiabá, com 41.621 votos -, aparece na espontânea em primeiro lugar com 6,0% dos votos.

Em seguida aparece na pesquisa o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho com

3,8%,

Assim, Brunini volta a permanecer em primeiro lugar com 21,1 % dos votos. Botelho surge novamente em segundo com 18,5% das intenções de voto, já em um empate técnico, e Lúdio com 12,7% em terceira posição no levantamento. Nesta modalidade Fábio Garcia sobe para a quarta colocação, mas empata na preferência do eleitor cuiabano com Juca do Guaraná com 6%; na quinta colocação está José Roberto Stopa com 5,8%.

VG DEVE TER DISPUTA ENTRE KALIL E FABINHO NAS ELEIÇÕES DE 2024

O movimento nos bastidores para as eleições municipais em Várzea Grande começou e ao que tudo indica os possíveis candidatos ao cargo de prefeito já está alinhado. Isso porque, o atual prefeito Kalil Baracat (MDB) é naturalmente candidato a reeleição. Mas, a surpresa fica por conta do nome do deputado estadual, Fábio Tardin (PSB), que já é apontado por seus correligionários como candidato de oposição.

Tardin já tem o aval da maior liderança do seu partido, o colega de parlamento Max Russi. Que não esconde o apoio ao ex-vereador caso disponibilize o nome para comandar o Paço Couto Magalhães. “Nós do PSB daremos apoio ao deputado em qualquer que seja sua escolha”, destacou Max.

O grupo rival de Kalil, que tinha na disputa de 2020, o empresário Flávio Frical, e tem

como um dos líderes o ex-prefeito e empresário Tião da Zaeli, convidou oficialmente Fabinho para enfrentar o emedebista. No entanto, o deputado que está recém-empossado na Casa de Leis de Mato Grosso, não descartou, mas também não aceitou ainda o convite.

Zaeli lembrou aos jornalistas em visita a Assembleia Legislativa que sempre foi oposição à política de Várzea Grande e elogiou o deputado.

“Sempre fui oposição à política da Várzea Grande, que deixou a cidade estagnada, sem oportunidade e faltando desenvolvimento para gerar oportunidades para a população, especialmente para os jovens”, disse ele.

Além disso, ele pontuou que pode se vice. “Posso ser vice, só quero contribuir. Hoje o Fabinho é um nome expressivo. Ele provou na urna, na última eleição para

a Assembleia Legislativa, que é o político mais querido na Várzea Grande”, explicou Tião, que confirmou que seu grupo quer um nome contra Kalil.

“Nós estamos conversando com as pessoas para a gente montar um grupo, mas nem temos partido ainda. O Kalil vai ter adversário, apesar de que a gestão do Kalil não é ruim, é boa, tem que reconhecer, é meu amigo, mas cada um está num grupo”.



KALIL BARACAT (MDB)



FÁBIO TARDIN (PSB)

PESQUISA MOSTRA KALIL BARACAT NA FRENTE DE FABINHO

O Instituto Mais, em parceria com o VGN, realizou uma pesquisa de intenção de votos para as próximas eleições. A pesquisa explorou dois cenários possíveis, sendo que no primeiro deles, o atual prefeito Kalil Baracat (MDB) lidera a consulta.

Kalil lidera na estimulada (quando é apresentada uma lista de possíveis candidatos), além do nome do prefeito, foram apresentados também os nomes do deputado Fabinho, Dudu Campos, Flávio Vargas e Tião da Zaeli. Nesse cenário, ele conquistou 29,5% da preferência dos eleitores, seguido por Fabinho, com 19,1%.

PROGRAMA
SER
Família
CAPACITA



EM **TUDO ESTADO**, MAIS DE

50 MIL
VAGAS
PARA CURSOS



Governo de
Mato
Grosso

COMISSÃO DO SENADO APROVA RELATÓRIO DE JAYME CAMPOS QUE PODE GERAR US\$ 20 BI AO BRASIL

SENADOR LEMBRA QUE MATO GROSSO TEM UMA META OUSADA: NEUTRALIZAR A EMISSÃO DE CARBONO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO ATÉ 2035

Na semana em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou nesta terça-feira, 6, relatório do senador Jayme Campos (União-MT) sobre o Projeto de Lei 1425/22, que cria o marco legal da captura e do armazenamento de carbono no Brasil. Uma vez aprovado e sancionado, a proposta pode gerar até 20 bilhões de dólares por ano em receitas para o país. O PL é de autoria do ex-senador Jean Paul Prates (PT-RN).

“A regulamentação da atividade de armazenamento permanente de dióxido de carbono em reservatórios subterrâneos vai representar, sem dúvida alguma, um marco positivo para ‘descarbonizar’ a economia nacional, atraindo investimentos e gerando oportunidades de emprego e renda” – frisou Campos.

Ao apresentar o projeto, o senador Jean Paul Prates disse que o projeto ajudará o Brasil no cumprimento das metas nacionais de redução de emissões de gases. Também pretende incentivar a adoção de tecnologias de captura, transporte, armazenamento permanente de CO₂ em reservatórios geológicos; e fomentar a exploração de fontes energéticas com emissões de carbono reduzidas, ou negativas na aviação do ciclo de vida.

Na votação da matéria, o senador mato-grossense fez questão de frisar que procurou ouvir representantes da sociedade civil para aprofundar em medidas que pudessem ser substanciais a melhoria de ganhos econômicos e ambientais ao Brasil. Entre eles, debateu a proposta com membros da academia, do setor produtivo e do poder público, com a realização de audiências públicas.

A questão do crédito de carbono também será

fundamental para Mato Grosso, principalmente no tocante ao plantio direto de grãos. Essa maneira de cultivo e manejo do solo proporciona benefícios técnicos, econômicos e ambientais. Especialistas apontam, inclusive, que não fosse esse modelo praticado em Mato Grosso pelo agronegócio a emissão de carbono poderia ser até quatro vezes maior do que é hoje.

Nesse sentido, em 2021, o Governo de Mato Grosso apresentou o programa Carbono Neutro MT, que tem uma meta ousada: neutralizar a emissão de carbono das atividades econômicas do Estado até 2035 - 15 anos antes da meta global. Esse programa contém 12 metas prioritárias.

Jayme Campos frisou também que o projeto aprovado na Comissão do Senado é parte da

solução climática. Ela traz a possibilidade de se produzir energia com emissões negativas de gases do efeito estufa. O desenvolvimento de fontes renováveis – ele frisou – “são parte do rol de medidas a serem implementadas para transformar as economias em baixo carbono, para estabilizar o problema climático, e, dessa forma, para um país com foco no futuro”.



WWW.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Noveen

.com.br

O ÚNICO PARA O MUNDO JOVEM

Com nossas soluções você potencializa o sucesso da seu negócio. Simplifique a gestão da sua empresa, invista em tecnologia e aumente seu faturamento. Ligue ou mande um e-mail que um de nossos especialistas entrará em contato.

RUA GOIAS S/N, NOVA VÁRZEA GRANDE, CIDADE VÁRZEA GRANDE

NOVEEN.COMERCIAL@GMAIL.COM | FONE: (65) 9 9665-8746

SECRETÁRIO DIZ QUE ESTUDANTES DE MT RECEBEM INVESTIMENTOS E PROGRAMAS INÉDITOS PARA MELHORAR APRENDIZAGEM

Secretário, o Governo de Mato Grosso e a Seduc têm falado sobre a meta de melhorar os índices educacionais nos próximos anos. Qual é o planejamento e o que já está sendo feito para atingir esse objetivo?

Nosso desafio é melhorar a educação em três eixos: modernizar os espaços escolares, levar tecnologia para dentro das escolas, e melhorar a aprendizagem. Desenhamos o Educação 10 Anos, que é um conjunto de 30 políticas públicas, mais de 155 projetos, e garantimos os investimentos para que essas ações pudessem chegar na ponta. Esse programa tem como foco, nesses quatro próximos anos da gestão Mauro Mendes, estar entre as dez melhores educções do Brasil, e, ao final do plano, em 2032, estar entre as cinco melhores

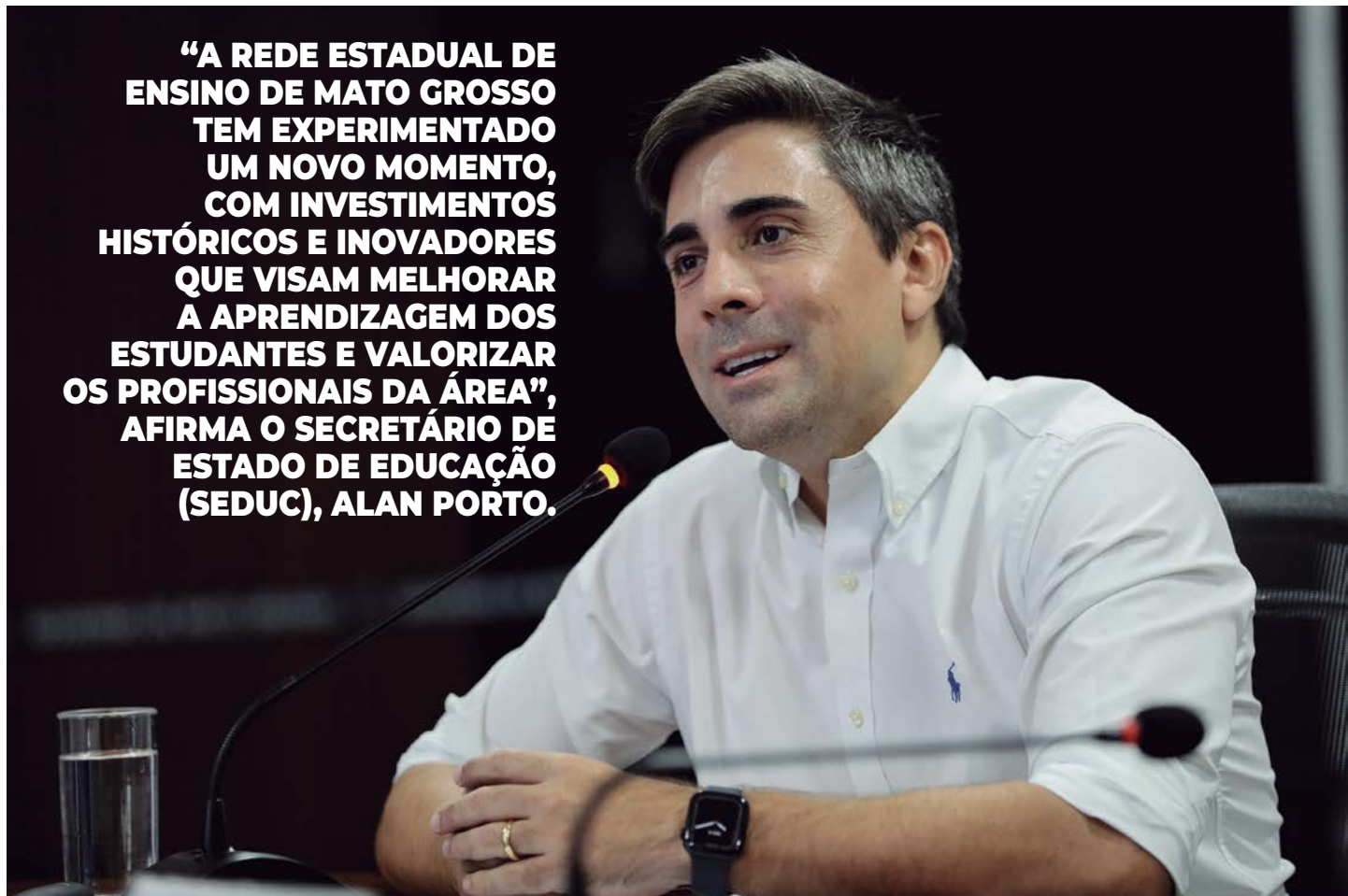
Para isso, temos um programa robusto de investimentos, com contratos que estão sendo executados pela Seduc e convênios em parceria com as prefeituras, para ajudar a reformar as escolas, construir novas unidades, quadra poliesportiva e levar tecnologia. Estamos investindo em aulas mais atrativas e interativas, levando o Chromebook e material didático de qualidade, e trabalhando na formação dos profissionais de educação para darem uma aula melhor para o nosso estudante.

Para o novo ensino médio, que é a grade curricular da educação básica junto com o curso técnico-profissional, fizemos parceria com o Senai, Senac e Instituto Federal. Então, são várias estratégias dentro desse conjunto de políticas que vão nos ajudar a conquistar os resultados e elevar a educação do Estado de Mato Grosso para entre as melhores educções do Brasil.

A preocupação do governador Mauro Mendes em melhorar a educação pública de MT fez com que o Estado criasse uma gratificação por eficiência e resultado para os professores. O senhor acredita que esses 14° e 15° salários vão incentivar os profissionais a se engajarem pelo atingimento das metas e dos objetivos da educação?

Essa é mais uma ação inovadora do governo Mauro Mendes, para incentivar os nossos profissionais da educação, professores, técnico e apoio. O professor da Seduc que

“A REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO TEM EXPERIMENTADO UM NOVO MOMENTO, COM INVESTIMENTOS HISTÓRICOS E INOVADORES QUE VISAM MELHORAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES E VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA ÁREA”, AFIRMA O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDOC), ALAN PORTO.



atua 30 horas ganha R\$ 5.021,00, e se trabalhar 40 horas ganha R\$ 6.690,00. Nós somos, hoje, o terceiro melhor salário do Brasil

Nós também temos a gratificação por resultado, com metas individuais e coletivas, como participar de todas as formações e assiduidade. A meta principal e mais relevante para nós é diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade da aprendizagem. Cada escola vai ter uma meta de aprendizagem, e vamos monitorá-la dentro do nosso sistema de avaliação, o Avalia MT. Então, se cumprir as metas, o professor vai ter a chance de ter um 14° e 15° salário. Essa é uma política para motivar esses profissionais da educação a conquistarem os seus resultados

Se todas as nossas 680 escolas baterem as metas, vamos ter um investimento na ordem de R\$ 120 milhões para pagar essas gratificações. Vale lembrar, também, que o Estado garante 100% da recomposição inflacionária para os profissionais, ou seja, todos ganham o RGA.

A educação estadual tem recebido investimentos importantes, como em tecnologia e conectividade. Esses recursos vão chegar em todas as escolas, nos 141 municípios?
Sim. Uma das estratégias dentro

das nossas políticas é a inclusão digital dos profissionais da educação e dos nossos estudantes. Para isso investimos em infraestrutura, modernizamos espaços, e levamos internet de qualidade e conectividade para todas as salas de aula. Descentralizamos recursos e as escolas investiram, melhoraram a sua infraestrutura de dados, e passaram a ter internet em todas as salas de aula

Além disso, o Governo, com outra ação inovadora, destinou R\$ 6,5 mil direto na conta do professor para comprar um notebook e um pacote de dados durante a pandemia da covid-19. Também foram entregues notebooks para os profissionais que atuam nos 92 municípios que passaram por redimensionamento das escolas. O Estado ainda licitou 120 mil Chromebooks, que podem ser usados em laboratórios móveis e salas de aula, e comprou 8 mil televisores, para que o professor possa dar uma aula interativa, e ter uma prática pedagógica melhor

E de que forma essa transformação tecnológica pode impactar na qualidade do ensino?

Podemos utilizar essa tecnologia para ter uma aula mais dinâmica, para acessar as plataformas que temos de matemática, português, língua inglesa, história, geografia, química, física, ou

seja, é possível utilizar essa tecnologia para ter uma aula mais interativa.

Hoje o estudante tem uma mentalidade diferente da que nós tínhamos na escola do século XX. Por isso, todos os nossos materiais didáticos têm plataforma de apoio e videoaula e temos portal do aluno e do professor para acompanhamento da grade curricular, do roteiro pedagógico e das avaliações

Então, tendo um computador para trabalhar, uma ferramenta, com certeza a gente consegue tornar o ambiente de sala de aula mais atrativo e moderno

A Seduc tem investido em manutenções e reformas das escolas, e inaugurado novas unidades. Qual é o planejamento de vocês para os próximos anos? Quantas novas escolas devem ser inauguradas?

Nesses últimos quatro anos, entregamos 21 novas escolas para a população e iniciamos a construção de outras 41 unidades – um investimento na casa de R\$ 403 milhões. Também realizamos reparos, reformas e manutenções, em ações que somam outros R\$ 400 milhões. Atualmente foram 23 escolas totalmente reformadas e entregues e temos 126 em andamento. Entregamos 22 novas quadras poliesportivas e estamos construindo mais

38 - investimento na casa de R\$ 60 milhões. Investimentos em climatização das unidades e revitalizamos mobiliários para garantir um espaço melhor para o aluno e para o profissional da educação.

Vale lembrar também que, em 2019, quando assumimos, nós tínhamos escolas de lata, escolas muito ruins. Retiramos todas essas salas, reformamos esse espaço e mandamos recursos para as escolas, de até R\$ 100 mil, para manutenção.

Uma experiência inédita para professores e estudantes é a oportunidade de intercâmbio em Londres, na Inglaterra, por meio do edital MT no Mundo. De onde surgiu essa proposta e o que a Seduc espera atingir com essa ação?

A Seduc tem o programa Mais Inglês, uma política que adotamos e tornamos obrigatória nos ensinos fundamental e médio, e, por meio dele, trabalhamos com um dos melhores materiais de inglês do Brasil, com plataforma digital, formação de professor e material didático de excelente qualidade. Para o nosso ensino médio, por meio da EF Education First, oferecemos uma plataforma interativa, com aquele inglês que você aprende praticando, falando

Com isso, planejamos o primeiro intercâmbio cultural do Estado. Essa é uma ação que já existe em alguns estados e aqui Mato Grosso só vimos acontecer com quem tinha condições financeiras. As classes média e alta, que tinham condições de bancar, contratavam uma agência, matriculavam o filho e o levavam para fazer essa imersão. Então pensamos: por que não fazermos isso com o estudante da escola pública? Apresentei a ideia para o governador Mauro Mendes e ele fez as melhorias.

Fizemos o processo licitatório e estamos proporcionando essa imersão cultural aos nossos estudantes e professores. Vamos levar 100 jovens para Londres, na Inglaterra, para um intercâmbio de 21 dias, com investimento de R\$ 50 milhões. Foram selecionados os 50 melhores estudantes da educação básica, das disciplinas como matemática, português, física e química, e os outros 50 estudantes foram os melhores avaliados dentro da plataforma EF

É uma novidade e uma iniciativa super importante que vai transformar a vida desses jovens. Tenho certeza que vai ser uma excelente iniciativa.

Ainda falando em experiência, a Seduc possui escolas vocacionadas, em tempo integral, para o esporte e ensino de línguas, por exemplo. Como funcionam essas unidades? Há planejamento para expansão da proposta?

A gente sempre cita a escola de tempo integral, a Escola Arena, que é um case de sucesso. Lá tem mais de 600 estudantes com acesso a mais de 10 modalidades, como karatê, judô, xadrez, natação, jiu-jitsu, futsal, vôlei, basquete, no contraturno. Além disso, as escolas vocacionadas contam com refeição reforçada, acompanhamento pedagógico e um currículo diferenciado.

Além da Escola Arena, temos mais uma escola em Cuiabá e outra em Rondonópolis que são vocacionadas para o esporte. Temos, também, uma novidade nesse ano, que são as escolas vocacionadas para línguas, uma em Cuiabá, uma em Várzea Grande e uma em Tangará da Serra. Hoje essas unidades funcionam como piloto. Queremos ampliar essa política, a partir de 2024, para outras unidades no Estado

Algumas escolas disponibilizam, por exemplo, aulas de robótica, o que é uma novidade para os alunos da rede estadual. Quantas escolas já têm esse laboratório? Vocês pretendem implantar em mais unidades?

São 130 escolas com aula de robótica e a partir do ano que vem queremos ampliar para mais 60. Den-

tro dessas novas 60 escolas, estamos fechando uma parceria com o Senai para construir 30 Fab Labs, que são laboratórios de prototipagem rápida, ou seja, vai ter impressora 3D, mesa para construir robôs e impressora com máquina de corte, e queremos fazer isso a partir do ano que vem. Além disso, esse ano vamos realizar o primeiro torneio de robótica educacional do Estado, uma iniciativa super importante porque, por meio da robótica, podemos despertar a lógica da programação e outros componentes, como matemática e física, e colocar na prática dentro de um laboratório, de forma interativa.

Uma das bandeiras da Seduc é a redução do analfabetismo em Mato Grosso. Como a Seduc trabalha para que os índices diminuam a cada ano?

Em 2019 recebemos um diagnóstico, dados do próprio IBGE, de que havia 200 mil mato-grossenses analfabetos com mais de 15 anos. Então, nós apresentamos esse programa para o governador, que é o Mais MT Muxirum, com objetivo erradicar o analfabetismo do Estado. Com essa nossa política e ao final dessa gestão, queremos chegar a esses 200 mil mato-grossenses

Até o ano passado atendemos 55 mil jovens e adultos e esse ano nós estamos atendendo 24 mil pessoas em 126 municípios - um investimento de R\$ 15 milhões. Vamos chegar em 2024 com cerca de 80 mil jovens e adultos atendidos, e até o final de 2026 queremos chegar até esses 200 mil jovens e

adultos. Não queremos deixar nenhum deles para trás.

Em maio a Seduc reforçou a segurança das unidades, em parceria com a Sesp, por meio do Protocolo Emergencial de Segurança nas Escolas, que prevê a instalação de câmeras de monitoramento. Esses equipamentos já estão em funcionamento? Eles devem ser permanentes?

Dentro da Seduc temos um núcleo de mediação escolar que promove a formação de professores facilitadores, pacificadores para mediar os conflitos, e outra das nossas estratégias, mais recente, é dentro do programa Vigia Mais MT, por meio dessa parceria com a inteligência da Segurança Pública

Aderimos na ata da Sesp cinco mil câmeras para levar para todas as escolas do Estado. Começamos por Cuiabá e Várzea Grande, onde mais de 20 escolas já instalaram e as câmeras já estão funcionando. Os equipamentos podem ajudar o diretor e a comunidade escolar a monitorarem os espaços escolares e ficam interligados aos sistemas das Polícias Militar e Civil, a fim de garantir uma resposta rápida.

Nós queremos prevenir, mas o que vai fazer a diferença mesmo é a cultura de paz que a gente implementa dentro das unidades escolares. É um trabalho da comunidade escolar, da família, de acompanhar e identificar os sinais que o estudante vem apresentando. Hoje a gente sabe que a questão do bullying, cyberbullying, racismo e questões socioeconômicas das famílias são muito representativas e têm impacto diretamente no abandono escolar, na evasão escolar



COLUNA *jovem*



Governador de MT,
Mauro Mendes e
primeira-dama
Virgínia Mendes



Secretário de
Educação de VG,
Sílvio Fidelis, esposa
Luiza e filhos



FÁBIO GARCIA
É COORDENADOR
DA COMISSÃO
EXTERNA DA
INTERVENÇÃO
NA SAÚDE DE
CUIABÁ

FILA ZERO

**INTERVENÇÃO NA SAÚDE
VAI VIABILIZAR 57 MIL
CIRURGIAS EM CUIABÁ**

FAB

Coluna; Dep. Federal
Fábio Garcia



Empresário Octavio
Oliveira e jornalista
Larissa Malheiros



Primeira-dama de MT,
Virgínia Mendes e
jornalista Suzana
Agnelo



O empresário
Diogénes Fagundes e
esposa, deputada
estadual Janaina Riva